



PATROCINADORA OFICIAL



DIVULGAÇÃO  
DE RESULTADOS  
3º TRI 2024



**TIMB**  
LISTED  
NYSE

**TIMS**  
B3 LISTED NM  
ISE B3

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O terceiro trimestre demonstra a nossa sólida performance e nossa trajetória que visa atingir as metas estabelecidas para 2024, ultrapassando os desafios ao longo do ano.

Conseguimos ter evolução consistente em nossas principais frentes de negócio: (i) no Móvel, entregamos crescimento baseado em nossa estratégia de valor; (ii) no B2B, seguimos evoluindo em nossas verticais, expandindo os indicadores de conectividade e soluções IoT; (iii) na Banda Larga, seguimos a nossa estratégia de expansão da fibra de forma seletiva e com foco na rentabilidade.

Esse trimestre também foi marcado pela realização do maior festival de música da América Latina, o Rock in Rio – evento no qual a TIM foi patrocinadora oficial. Essa iniciativa reforça nosso posicionamento perante o mercado através da música. Fomos a empresa mais comentada no evento e com 90% de favorabilidade geral, contribuindo ainda mais para nossa trajetória de melhoria de percepção da marca.

## DESTAQUES DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2024

### RESULTADOS FINANCEIROS ATESTAM NOSSO COMPROMISSO DE ENTREGA DO GUIDANCE PARA O ANO

- **Receitas seguem crescendo em ritmo saudável:** Receita Líquida +6,0% A/A e de Serviços +6,1% A/A no 3T24;
- **Receita com contribuição positiva das diferentes frentes de negócio:** RSM +6,3% A/A, Receita da TIM Ultrafibra +6,0% A/A e Receita de Produtos +3,5% A/A no 3T24;
- **Mais um recorde no ARPU Móvel:** ARPU total alcançando R\$ 31,7 (+4,8% A/A) no 3T24, o maior do setor;
- **EBITDA avançou acima da Receita Líquida (+7,5% A/A no 3T24), sustentando mais uma expansão de margem (+0,7 p.p. A/A) para levar o indicador a mais de 50%;**
- **Fluxo de Caixa Operacional com robusta expansão de dois dígitos:** EBITDA-AL (-) Capex crescendo 23,4% A/A no 3T24, representando 25% da Receita Líquida;
- **Lucro Líquido manteve boa evolução no terceiro trimestre:** totalizando R\$ 805 milhões, +11,2% A/A.

FINANCEIRO\*

**+6,9%**

 Avanço A/A da  
Receita Líquida  
nos 9M24

**+8,7%**

 Evolução A/A  
do EBITDA  
nos 9M24

**49,3%**

 Margem EBITDA  
nos 9M24

**+29,7%**

 Crescimento A/A  
do EBITDA-AL (-)  
Capex nos 9M24

**21,2%**

 EBITDA-AL (-) Capex  
sobre a Receita  
Líquida nos 9M24

**16,9%**

 Capex sobre a  
Receita Líquida  
nos 9M24

**+17,1%**

 Aumento A/A  
do Lucro Líquido  
nos 9M24

**R\$ 800 mi**

 de JSCP anunciados  
nos 9M24

OUTROS DESTAQUES

### EVOLUINDO EM DIFERENTES FRENTES

- **Liderança na cobertura 5G:** disponível em 495 cidades até final de setembro;
- Melhor qualidade da rede no Brasil: **operadora com maior pontuação no índice de Qualidade Consistente\*\*;**
- **Base de clientes Pós-pago em crescimento:** adicionando 709 mil novas linhas no 3T24 e um churn controlado, na faixa de -0,7% (ex-M2M);
- Lançamento do **novo portfólio do Controle** e da **nova oferta do Pré-pago “TIM Pré XIP”**.

### CONFERÊNCIA DE RESULTADOS

5 de novembro de 2024, às:

10:00 (BRT) / 8:00 (US EST)

 Transmissão (Zoom): [Clique aqui](#)

\* Receita, EBITDA e Lucro Líquido normalizados conforme itens apontados em suas respectivas seções. EBITDA-AL desconsiderando o impacto das multas do descomissionamento dos sites.

\*\* De acordo com o índice de Qualidade Consistente da Opensignal no relatório de 3 de setembro de 2024: [Clique aqui](#)

## DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

DESCRIÇÃO	3T24	3T23	%A/A	2T24	%T/T	9M24	9M23	% A/A
<b>FINANCEIRO (R\$ milhões)</b>								
<b>Receita Líquida Normalizada*</b>	<b>6.419</b>	<b>6.055</b>	<b>6,0%</b>	<b>6.303</b>	<b>1,8%</b>	<b>18.817</b>	<b>17.600</b>	<b>6,9%</b>
Receita de Serviços	6.232	5.875	6,1%	6.103	2,1%	18.244	17.077	6,8%
Serviço Móvel	5.898	5.550	6,3%	5.766	2,3%	17.242	16.115	7,0%
Serviço Fixo	333	325	2,6%	337	-1,2%	1.003	962	4,2%
Custos Normalizados* da Operação	(3.183)	(3.045)	4,5%	(3.150)	1,1%	(9.538)	(9.063)	5,2%
<b>EBITDA Normalizado*</b>	<b>3.236</b>	<b>3.011</b>	<b>7,5%</b>	<b>3.153</b>	<b>2,6%</b>	<b>9.279</b>	<b>8.536</b>	<b>8,7%</b>
<b>Margem EBITDA Normalizada*</b>	<b>50,4%</b>	<b>49,7%</b>	<b>0,7p.p.</b>	<b>50,0%</b>	<b>0,4p.p.</b>	<b>49,3%</b>	<b>48,5%</b>	<b>0,8p.p.</b>
Lucro Líquido Normalizado*	805	724	11,2%	781	3,0%	2.106	1.798	17,1%
Capex	896	998	-10,2%	925	-3,1%	3.176	3.212	-1,1%
EBITDA-AL Normalizado* - Capex	1.608	1.302	23,4%	1.536	4,7%	3.987	3.074	29,7%
<b>OPERACIONAL ('000)</b>								
<b>Base Móvel de Clientes</b>	<b>62.149</b>	<b>61.254</b>	<b>1,5%</b>	<b>61.986</b>	<b>0,3%</b>	<b>62.149</b>	<b>61.254</b>	<b>1,5%</b>
Pré-pago	32.468	34.078	-4,7%	33.014	-1,7%	32.468	34.078	-4,7%
Pós-pago	29.681	27.176	9,2%	28.972	2,4%	29.681	27.176	9,2%
<b>Base de Clientes TIM Ultrafibra</b>	<b>793</b>	<b>791</b>	<b>0,3%</b>	<b>798</b>	<b>-0,6%</b>	<b>793</b>	<b>791</b>	<b>0,3%</b>

\* EBITDA normalizado conforme itens apontados nas seções de Receita (+R\$ 41,0 milhões no 1T23) e Custos (+R\$ 11,6 milhões no 3T23, +R\$ 17,4 milhões no 2T23 e -R\$ 4,4 milhões no 1T23). Lucro Líquido normalizado conforme itens apontados nas seções de Receita e Custos, descritos anteriormente, e por itens não recorrentes no Imposto de Renda e a Contribuição Social (-R\$ 3,9 milhões no 3T23, -R\$ 5,9 milhões no 2T23 e -R\$ 12,4 milhões no 1T23).





## EVENTOS IMPORTANTES DO TRIMESTRE E SUBSEQUENTES

### PAGAMENTO DE JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO



No dia 17 de setembro de 2024, o Conselho de Administração da TIM S.A. aprovou a distribuição de R\$ 300 milhões a título de Juros Sobre Capital Próprio. Para maiores detalhes, acesse o site de [Relações com Investidores da TIM S.A.](#)

### PLANO ESTRATÉGICO 2024-2026 E ATUALIZAÇÃO DE PROJEÇÕES



A Companhia estima que irá remunerar seus acionistas em aproximadamente R\$ 3,5 bilhões com referência ao ano de 2024. Este valor considera os R\$ 800 milhões em Juros Sobre Capital Próprio (JSCP) que já foram anunciados e cerca de R\$ 2,7 bilhões em uma combinação de JSCP e Dividendos a serem aprovados. Para mais detalhes, acesse o site de [Relações com Investidores da TIM S.A.](#)

### APORTES PARA O FUNDO DE INVESTIMENTOS 5G



Até o final de setembro de 2024, a TIM realizou aportes de aproximadamente US\$ 36 milhões<sup>1</sup> no Fundo 5G administrado pela Upload Ventures Growth, LP, reforçando ainda mais seu compromisso em impulsionar o desenvolvimento de soluções baseadas em tecnologia 5G.

<sup>1</sup> Valor nominal.

## DESEMPENHO FINANCEIRO

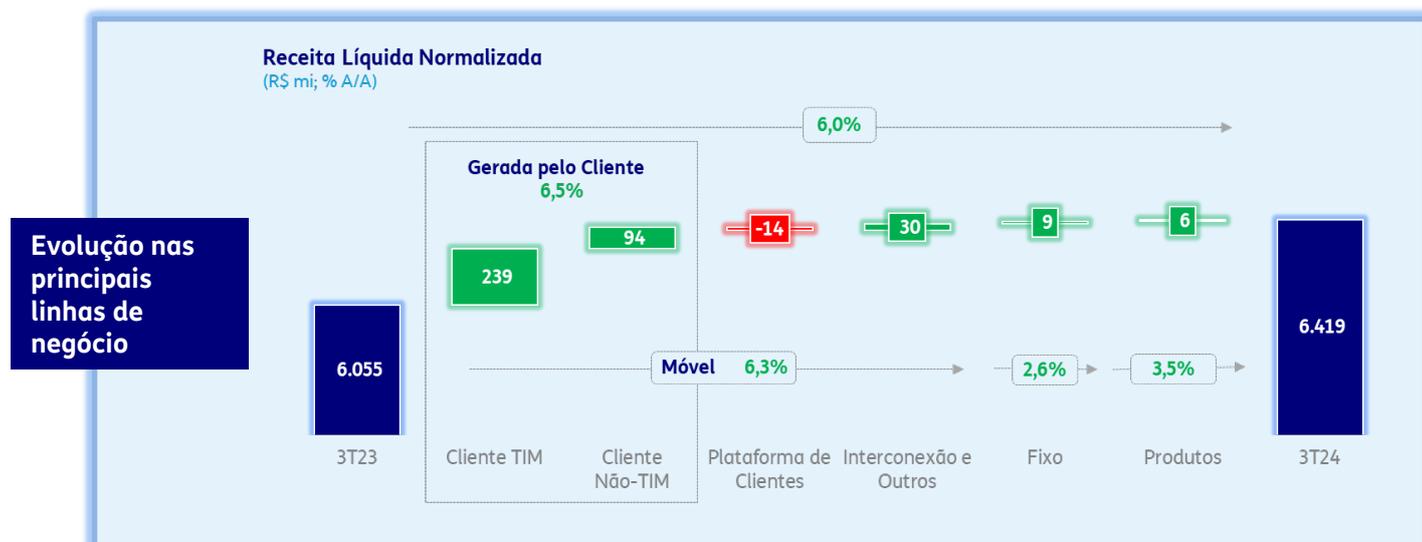
## RECEITA OPERACIONAL

RECEITAS CRESCENDO EM UM RITMO SAUDÁVEL PARA ATINGIR AS METAS DE 2024

DESCRIÇÃO	3T24	3T23	%A/A	2T24	%T/T	9M24	9M23	% A/A
<i>R\$ milhões</i>								
Receita Líquida Reportada	6.419	6.055	6,0%	6.303	1,8%	18.817	17.559	7,2%
Receita Líquida Normalizada*	6.419	6.055	6,0%	6.303	1,8%	18.817	17.600	6,9%
Receita de Serviços	6.232	5.875	6,1%	6.103	2,1%	18.244	17.077	6,8%
Serviço Móvel	5.898	5.550	6,3%	5.766	2,3%	17.242	16.115	7,0%
Gerada pelo Cliente	5.477	5.144	6,5%	5.389	1,6%	16.057	14.943	7,5%
Interconexão	82	105	-21,9%	87	-5,3%	264	324	-18,6%
Plataforma de Clientes	40	54	-26,7%	30	30,5%	101	122	-17,0%
Outras Receitas	300	246	21,7%	260	15,4%	820	725	13,0%
Serviço Fixo	333	325	2,6%	337	-1,2%	1.003	962	4,2%
dos quais TIM Ultrafibra	234	221	6,0%	234	-0,2%	697	647	7,7%
Receita de Produtos	187	181	3,5%	199	-6,0%	573	522	9,6%

\* Receita Líquida normalizada pelo efeito temporário de ineficiência de PIS/COFINS em consequência de um contrato entre TIM S.A. e Cozani (+R\$ 41,0 milhões no 1T23). A Cozani teve sua incorporação por parte da TIM S.A. efetivada a partir da data de 1º de abril de 2023.

A Receita Líquida Normalizada expandiu 6,0% A/A no 3T24, totalizando R\$ 6.419 milhões. Esse resultado se deve, principalmente, à evolução da Receita de Serviços Móveis que avançou 6,3% A/A, alavancada pelo Pós-pago, que apresentou uma evolução de 8,3% no 3T24 A/A. Nos 9M24 a dinâmica das receitas foi similar, com a Receita Líquida Normalizada crescendo 6,9% A/A e a Receita de Serviços Móveis avançando 7,0% A/A.





## Detalhamento do Segmento Móvel (líquido de impostos e deduções):

A Receita de Serviço Móvel (“RSM”) Normalizada totalizou R\$ 5.898 milhões no 3T24, o que representa uma expansão de 6,3% A/A beneficiada, principalmente, pelo desempenho positivo do Pós-pago que reflete uma gestão mais inteligente da base de clientes, em meio a uma dinâmica de reajuste de preços anual menos acentuada em 2024 versus 2023. Destacam-se para este desempenho: (i) a migração de clientes para planos de maior valor agregado (Pré-Pós e Pós-Pós); e (ii) os esforços para redução das taxas de desconexão (*Churn Pós-pago ex-M2M* de -0,7% no 3T24). O **ARPU Móvel Normalizado (receita média mensal por usuário) atingiu R\$ 31,7**, representando uma expansão de 4,8% A/A. **Nos 9M24, a RSM Normalizada avançou 7,0% A/A.**

No 3T24, a Receita Gerada pelo Cliente (RSM excluindo as receitas de interconexão, plataforma de clientes e outras receitas) atingiu R\$ 5.477 milhões, alta de 6,5% A/A. Este desempenho é fruto do contínuo crescimento da receita gerada pelos Clientes TIM) e um aumento de receita advinda de Clientes não-TIM, beneficiada pela performance nos pacotes TIM Viagem após a reformulação do portfólio de roaming internacional em setembro de 2023. **Nos 9M24, o crescimento da Receita Gerada pelo Cliente foi de 7,5% A/A.**

A Receita de Interconexão (ITX) reduziu 21,9% A/A no 3T24, resultado já esperado e que acompanhou a redução da tarifa VU-M (Tarifa de Terminação Móvel) e o menor tráfego entrante. Nos 9M24, a linha teve queda de 18,6% A/A.

A Receita de Plataforma de Clientes somou R\$ 40 milhões no 3T24, ante R\$ 54 milhões no 3T23, um recuo de 26,7% A/A. Esta redução decorre do modelo de atuação da Companhia que, para alguns segmentos, é remunerada mediante uma taxa de ativação e, em outros, a remuneração acontece por meio de *revenue share*. Do lado positivo, destacam-se também as iniciativas de **Publicidade Móvel e Monetização de Dados que cresceram robustos dois-dígitos A/A em mais um trimestre**. Nos 9M24, a linha atingiu R\$ 101 milhões, uma queda de 17,0% pelos mesmos motivos citados.

A linha de Outras Receitas Normalizadas<sup>2</sup> registrou aumento de 21,7% A/A no 3T24, reflexo, principalmente, do incremento de receita de projetos de IoT de agro. No acumulado do ano, essa linha apresentou aumento de 13,0% A/A.

Abaixo o detalhamento do desempenho de cada perfil de cliente móvel:

- I. **A Receita do Pós-pago apresentou uma alta de 8,3% A/A no 3T24**, com ARPU do Pós-pago atingindo R\$ 43,3 no 3T24 (-0,9% A/A) e o ARPU do Pós-pago ex-M2M atingindo R\$ 53,2 (+0,7% A/A). O desempenho da receita reflete: (i) o reajuste de preços anual aplicado sobre parte da base pós-paga, porém em menor percentual quando comparado ao reajuste aplicado em 2023; (ii) esforços para migração de clientes para planos de mais alto valor; além do (iii) êxito da Companhia na redução dos níveis de desconexões. **Nos 9M24, a Receita do Pós-pago aumentou em 8,6% A/A.**

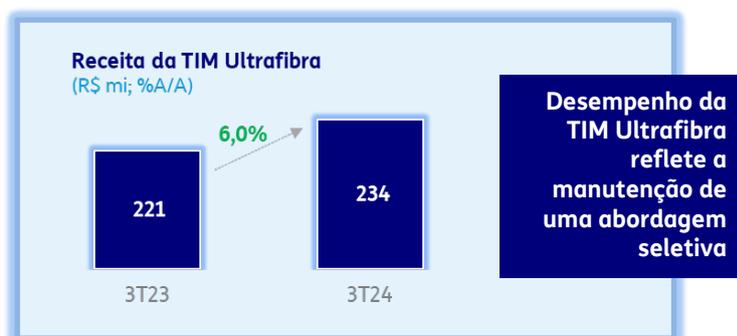
<sup>2</sup> A linha de Outras Receitas teve um impacto não recorrente de R\$ 41,0 milhões no 1T23, referente ao efeito temporário de ineficiência de PIS/COFINS em consequência de um contrato entre TIM S.A. e Cozani, que foi extinto com a incorporação da última.

- II. A Receita do Pré-pago apresentou queda de 5,1% A/A no 3T24, com ARPU do Pré-pago atingindo R\$ 14,9 (-0,3% A/A). Excluindo-se a receita de interconexão, a Receita do Pré-pago teria caído 4,3% A/A. O desempenho do Pré-pago continua sendo afetado por: (i) aumentos consecutivos na migração dos clientes do Pré-pago para o Pós-pago; e (ii) diminuição da recorrência da recarga de determinados grupos de clientes. **Nos 9M24, a Receita do Pré-pago caiu 2,1% A/A.**

### Detalhamento do Segmento Fixo (líquido de impostos e deduções):

A Receita do Serviço Fixo somou R\$ 333 milhões no 3T24, uma alta de 2,6% A/A. Nos 9M24, a Receita de Serviço Fixo aumentou 4,2% A/A.

Já a **TIM Ultrafibra**, principal linha do fixo, **teve alta de 6,0% A/A no 3T24, com ARPU de R\$ 99,0 (+5,9% A/A)**. Este resultado reflete a estratégia da Companhia na expansão mais seletiva da TIM Ultrafibra, que chegou ao Rio Grande do Sul, com a cobertura de 28 novos municípios no 3T24. Vale destacar que o FTTH já representa mais de 94% da nossa base de clientes total da banda larga. **Nos 9M24, a Receita da TIM Ultrafibra teve alta de 7,7% A/A.**



### Detalhamento da Receita de Produtos (líquido de impostos e deduções):

A **Receita de Produtos** expandiu 3,5% no 3T24 e 9,6% A/A no acumulado do ano. Nos 9M24, a performance é explicada por: (i) aumento do volume de venda de aparelhos; (ii) venda de acessórios (capas, películas e afins) para telefones; (iii) aumento nas vendas de outros equipamentos como *wearables* módulos relacionados ao “B2B IOT”, reforçando a estratégia de diversificação do portfólio da Companhia.



## CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

**GESTÃO EFICIENTE DOS CUSTOS E DESPESAS QUE SEGUEM CRESCENDO PRATICAMENTE EM LINHA COM A INFLAÇÃO DO PERÍODO**

DESCRIÇÃO	3T24	3T23	%A/A	2T24	%T/T	9M24	9M23	% A/A
<i>R\$ milhões</i>								
<b>Custos Reportados da Operação</b>	<b>(3.183)</b>	<b>(3.056)</b>	<b>4,1%</b>	<b>(3.150)</b>	<b>1,1%</b>	<b>(9.538)</b>	<b>(9.088)</b>	<b>5,0%</b>
<b>Custos Normalizados* da Operação</b>	<b>(3.183)</b>	<b>(3.045)</b>	<b>4,5%</b>	<b>(3.150)</b>	<b>1,1%</b>	<b>(9.538)</b>	<b>(9.063)</b>	<b>5,2%</b>
Pessoal	(365)	(340)	7,4%	(366)	-0,2%	(1.096)	(1.012)	8,3%
Comercialização	(1.009)	(970)	4,0%	(1.002)	0,7%	(2.991)	(2.936)	1,8%
Rede e Interconexão	(1.101)	(1.008)	9,2%	(1.079)	2,0%	(3.315)	(2.990)	10,8%
Gerais e Administrativos	(214)	(215)	-0,7%	(209)	2,5%	(643)	(661)	-2,8%
Custo de Mercadorias Vendidas (CMV)	(248)	(254)	-2,5%	(268)	-7,3%	(763)	(723)	5,6%
Provisão para Devedores Duvidosos	(174)	(161)	7,6%	(172)	0,7%	(512)	(467)	9,6%
Outras receitas (despesas) operacionais	(72)	(96)	-24,6%	(54)	35,2%	(219)	(273)	-19,9%
<b>Custos Normalizados* da Operação Ex-CMV</b>	<b>(2.935)</b>	<b>(2.790)</b>	<b>5,2%</b>	<b>(2.882)</b>	<b>1,8%</b>	<b>(8.775)</b>	<b>(8.341)</b>	<b>5,2%</b>

\* Custos da Operação normalizados por: gastos com consultorias no âmbito do projeto de aquisição da Oi Móvel e migração dos clientes (+R\$ 2,1 milhões no 3T23, +R\$ 16,3 milhões no 2T23 e +R\$ 12,5 milhões no 1T23), créditos de PIS/COFINS gerados no contrato de *intercompany* com a Cozani (-R\$ 17,7 milhões no 1T23), despesas com FUST/FUNTEL relativas ao contrato de *intercompany* com a Cozani (+R\$ 886 mil no 1T23), despesas com serviços jurídicos e administrativos especializados (+R\$ 1,1 milhão no 3T23 e +R\$ 1,1 milhão no 2T23) e gastos com folha de pagamento relacionados à aquisição da Oi Móvel (+R\$ 8,4 milhões no 3T23).

**Os Custos e Despesas Operacionais Normalizados totalizaram R\$ 3.183 milhões no 3T24, aumento de 4,5% A/A, ficando praticamente em linha com a inflação do período (IPCA acumulado 12 meses em setembro de 4,42%), refletindo a execução eficiente do controle de custos da Companhia.** Os principais detratores desta linha foram: (i) maiores despesas com interconexão, especialmente aquelas relativas ao serviço de *roaming* internacional e custos relacionados à rede; e (ii) maiores despesas com publicidade em virtude das campanhas do TIM Pré XIP e Rock in Rio. Nos 9M23, os Custos e Despesas Operacionais Normalizados cresceram 5,2% A/A.

### Detalhamento do Desempenho de Custos e Despesas Normalizados:

**Os custos normalizados<sup>3</sup> com Pessoal cresceram 7,4% A/A no 3T24**, impactados por reajuste anual sobre salários e melhoria nos benefícios, sendo parcialmente compensado pela queda nas despesas relacionadas à incentivos de longo prazo. Nos 9M24, essa linha cresceu 8,3%, também pelos aumentos em salários em benefícios e, ainda, maiores provisão de despesas relacionadas à participação dos colaboradores nos resultados da Companhia.

**A linha de Comercialização teve aumento de 4,0% A/A no 3T24** e foi impactada, principalmente, por maiores gastos com publicidade relacionado ao lançamento da campanha do TIM Pré XIP e Rock in Rio. Nos 9M24, essa linha de custo apresentou um pequeno incremento de 1,8% A/A, refletindo os aumentos dos gastos de publicidade, conforme citado, parcialmente compensado pelo reconhecimento de créditos de Fistel que afetou positivamente os resultados dos 9M23.

<sup>3</sup> A linha de Pessoal teve um impacto não recorrente de R\$ 8,4 milhões no 3T23, referente a despesas com folha de pagamento relacionadas à aquisição dos ativos móveis da Oi.



O grupo de Rede e Interconexão Normalizado<sup>4</sup> subiu 9,2% A/A no 3T24, impactado por: (i) maiores despesas com serviços de *roaming* internacional, que ainda reflete o aumento no volume de tráfego após a estratégia de reformulação do portfólio do Pós-pago a partir de setembro de 2023; e (ii) aumento dos custos relacionados à infraestrutura de rede. Esses valores foram parcialmente compensados por menores despesas com provedores de conteúdo e linhas alugadas. Nos 9M24, essa linha cresceu 10,8% A/A.

Despesas Gerais e Administrativas (G&A) Normalizadas<sup>5</sup> caíram 0,7% A/A no 3T24, totalizando R\$ 214 milhões devido, principalmente, às iniciativas de digitalização de cobrança de clientes. Essa redução foi parcialmente compensada por maiores despesas com serviços de manutenção de softwares relacionados ao projeto de migração para nuvem e serviços de terceiros. Nos 9M24 esta linha apresentou queda de 2,8% pelos mesmos motivos citados acima.

O Custo de Mercadorias Vendidas (CMV) apresentou queda de 2,5% A/A no 3T24, devido a uma gestão mais eficiente do estoque. Nos 9M24, o CMV cresceu 5,6% acompanhando a evolução nas vendas de aparelhos, principalmente, no 2T24.

A linha de Provisões para Devedores Duvidosos (PDD) teve aumento de 7,6% A/A no 3T24, como consequência do crescimento da base de receita pós-paga. Apesar desse aumento, o patamar sobre a receita bruta segue em níveis saudáveis, representando 1,9% (vs. 1,9% no 3T23). Nos 9M24, essa linha de despesas aumentou 9,6% A/A.

Outras Despesas (Receitas) Operacionais Normalizadas<sup>6</sup> reduziram 24,6% A/A no 3T24, principalmente em função do menor nível de provisões para contingências fiscais e menores gastos com processos cíveis. Nos 9M24, essa linha de custo caiu 19,9% A/A, justificada pelos mesmos itens acima.

<sup>4</sup> A linha de Rede e Interconexão teve impactos não recorrentes de R\$ 2,1 milhões no 3T23, R\$ 16,3 milhões no 2T23 e R\$ 12,5 milhões no 1T23, referentes a despesas com consultorias no âmbito do projeto de migração dos clientes vindos da Oi, e de -R\$ 17,7 milhões no 1T23, referente a créditos de PIS/COFINS gerados no contrato de *intercompany* com a Cozani.

<sup>5</sup> A linha de Despesas Gerais e Administrativas teve impactos não recorrentes de R\$ 1,1 milhão no 3T23 e R\$ 1,1 milhão no 2T23, referentes a despesas com serviços jurídicos e administrativos especializados associados aos projetos de aquisição dos ativos da Oi.

<sup>6</sup> A linha de Outras Despesas (Receitas) operacionais teve impacto não recorrente de R\$ 886 mil no 1T23, referente a despesas com FUST/FUNTEL.



## DO EBITDA AO LUCRO LÍQUIDO

### EBITDA E MARGENS SEGUEM EVOLUINDO E SUSTENTANDO A EXPANSÃO DO LUCRO LÍQUIDO

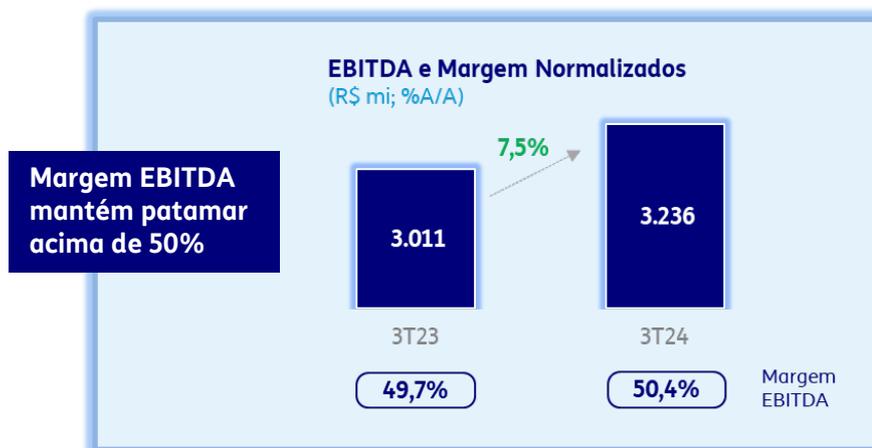
DESCRIÇÃO	3T24	3T23	%A/A	2T24	%T/T	9M24	9M23	% A/A
<i>Normalizado (R\$ milhões)</i>								
<b>EBITDA Normalizado*</b>	<b>3.236</b>	<b>3.011</b>	<b>7,5%</b>	<b>3.153</b>	<b>2,6%</b>	<b>9.279</b>	<b>8.536</b>	<b>8,7%</b>
Margem EBITDA Normalizada*	50,4%	49,7%	0,7p.p.	50,0%	0,4p.p.	49,3%	48,5%	0,8p.p.
<b>Depreciação &amp; Amortização</b>	<b>(1.790)</b>	<b>(1.755)</b>	<b>2,0%</b>	<b>(1.756)</b>	<b>2,0%</b>	<b>(5.301)</b>	<b>(5.367)</b>	<b>-1,2%</b>
Depreciação	(1.313)	(1.277)	2,8%	(1.274)	3,1%	(3.862)	(3.934)	-1,8%
Amortização	(478)	(478)	-0,1%	(482)	-0,9%	(1.439)	(1.433)	0,4%
<b>Equivalência Patrimonial</b>	<b>(15)</b>	<b>(25)</b>	<b>-41,3%</b>	<b>(23)</b>	<b>-37,1%</b>	<b>(60)</b>	<b>(66)</b>	<b>-9,5%</b>
<b>EBIT Normalizado*</b>	<b>1.431</b>	<b>1.230</b>	<b>16,3%</b>	<b>1.374</b>	<b>4,1%</b>	<b>3.918</b>	<b>3.103</b>	<b>26,3%</b>
Margem EBIT Normalizada*	22,3%	20,3%	2,0p.p.	21,8%	0,5p.p.	20,8%	17,6%	3,2p.p.
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(459)</b>	<b>(406)</b>	<b>13,0%</b>	<b>(450)</b>	<b>2,1%</b>	<b>(1.434)</b>	<b>(1.055)</b>	<b>35,9%</b>
Despesas Financeiras	(661)	(674)	-2,0%	(661)	-0,1%	(2.076)	(2.011)	3,2%
Receitas Financeiras Normalizado*	207	262	-20,9%	188	9,9%	616	953	-35,3%
Variações Cambiais, Líquidas	(6)	6	n.a.	23	n.a.	25	3	873,2%
<b>Lucro Antes dos Impostos Normalizado*</b>	<b>972</b>	<b>824</b>	<b>17,9%</b>	<b>924</b>	<b>5,2%</b>	<b>2.484</b>	<b>2.047</b>	<b>21,3%</b>
Imposto de Renda e Cont. Social Normalizado*	(167)	(100)	66,0%	(143)	16,6%	(378)	(249)	51,9%
<b>Lucro Líquido Normalizado*</b>	<b>805</b>	<b>724</b>	<b>11,2%</b>	<b>781</b>	<b>3,0%</b>	<b>2.106</b>	<b>1.798</b>	<b>17,1%</b>
Total de Itens Normalizados	-	(8)	n.a.	-	n.a.	-	(43)	n.a.
<i>Reportado (R\$ milhões)</i>								
<b>EBITDA Reportado</b>	<b>3.236</b>	<b>2.999</b>	<b>7,9%</b>	<b>3.153</b>	<b>2,6%</b>	<b>9.279</b>	<b>8.471</b>	<b>9,5%</b>
Margem EBITDA Reportada	50,4%	49,5%	0,9p.p.	50,0%	0,4p.p.	49,3%	48,2%	1,1p.p.
<b>EBIT Reportado</b>	<b>1.431</b>	<b>1.219</b>	<b>17,4%</b>	<b>1.374</b>	<b>4,1%</b>	<b>3.918</b>	<b>3.037</b>	<b>29,0%</b>
Margem EBIT	22,3%	20,1%	2,2p.p.	21,8%	0,5p.p.	20,8%	17,3%	3,5p.p.
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(459)</b>	<b>(406)</b>	<b>13,0%</b>	<b>(450)</b>	<b>2,1%</b>	<b>(1.434)</b>	<b>(1.055)</b>	<b>35,9%</b>
<b>Lucro Antes dos Impostos</b>	<b>972</b>	<b>813</b>	<b>19,6%</b>	<b>924</b>	<b>5,2%</b>	<b>2.484</b>	<b>1.982</b>	<b>25,3%</b>
Imposto de Renda e Cont. Social Reportado	(167)	(97)	72,8%	(143)	16,6%	(378)	(227)	66,8%
<b>Lucro Líquido Reportado</b>	<b>805</b>	<b>716</b>	<b>12,4%</b>	<b>781</b>	<b>3,0%</b>	<b>2.106</b>	<b>1.755</b>	<b>20,0%</b>

\* EBITDA normalizado conforme itens apontados nas seções de Receita (+R\$ 41,0 milhões no 1T23) e Custos (+R\$ 11,6 milhões no 3T23, +R\$ 17,4 milhões no 2T23 e -R\$ 4,4 milhões no 1T23). Lucro Líquido normalizado conforme itens apontados nas seções de Receita e Custos, descritos anteriormente, e por itens não recorrentes no Imposto de Renda e a Contribuição Social: créditos fiscais relativos ao contrato de *intercompany* com a Cozani (-R\$ 8,2 milhões no 1T23) e por outros efeitos fiscais (-R\$ 3,9 milhões no 3T23, -R\$ 5,9 milhões no 2T23 e -R\$ 4,2 milhões no 1T23).

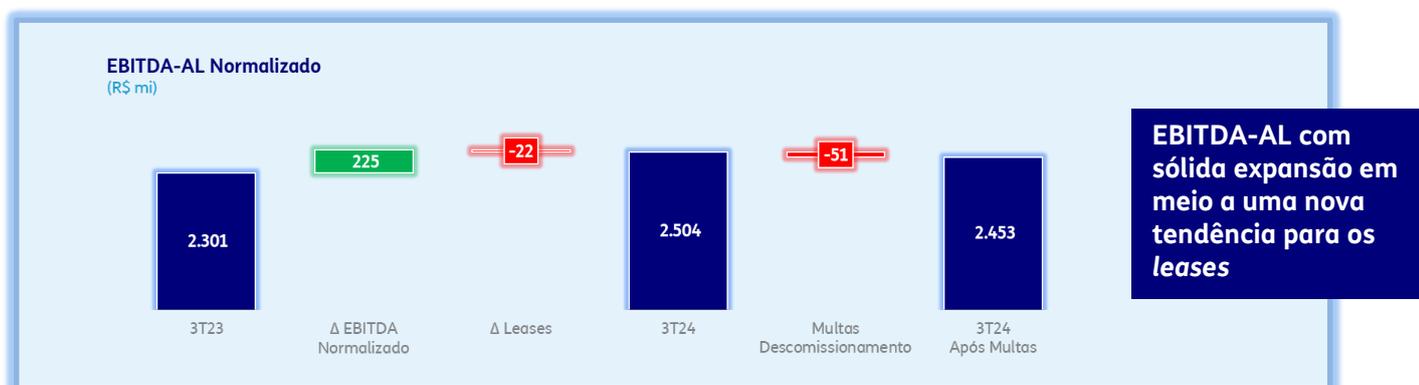
### EBITDA<sup>7</sup> (Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação, Amortização e Equivalência Patrimonial)

O EBITDA Normalizado totalizou R\$ 3.236 milhões no 3T24, um crescimento de 7,5% A/A, como resultado da combinação do desempenho positivo da Receita de Serviços e de um contínuo controle de custos. Isso fez com que a Margem EBITDA Normalizada mantivesse patamar elevado, atingindo 50,4% no trimestre, o que representou um crescimento de 0,7 p.p. A/A. Nos 9M24, o EBITDA Normalizado expandiu 8,7% A/A, atingindo uma Margem de 49,3% (+0,8 p.p. A/A).

<sup>7</sup> EBITDA normalizado conforme itens apontados nas seções de "Receita" e "Custos".



Retornando com os efeitos dos arrendamentos (“leases”) para dentro do EBITDA, o **EBITDA-AL (“After Lease”) Normalizado**<sup>8</sup> (desconsiderando o impacto das multas aplicadas no descomissionamento de sites<sup>9</sup>) atingiu um crescimento de **8,8% A/A no 3T24**, totalizando R\$ 2.504 milhões, com **margem de 39,0%**, o que representa um incremento de 1,0 p.p. A/A. A evolução reflete a consistente performance operacional da Companhia, apesar do aumento dos leases recorrentes no T/T que foram impactados por: (i) um menor patamar de incentivos oriundos das negociações contratuais; e (ii) um incremento já esperado de novas torres e entrada do aluguel relativo as usinas solares. **Nos 9M24, o EBITDA-AL Normalizado cresceu 13,9% A/A, totalizando R\$ 7.162 milhões.**



<sup>8</sup> EBITDA-AL normalizado conforme itens apontados na seção “Do EBITDA ao Lucro Líquido” e desconsiderando o impacto das multas aplicadas no descomissionamento dos sites. Para maiores detalhes, acesse o Anexo 5 – EBITDA After Lease.

<sup>9</sup> O descomissionamento de sites se trata do processo de desativação de torres e estruturas de transmissão por meio de renegociação e/ou cancelamento de contratos de arrendamento com as empresas de torres. Após a aquisição da Oi Móvel, a Companhia está trabalhando para desligar aproximadamente 60% dos sites que são sobrepostos ou estão próximos a sites onde a TIM já estava presente.



## DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO (D&A) / EBIT

DESCRIÇÃO	3T24	3T23	% A/A	2T24	% T/T	9M24	9M23	% A/A
<i>R\$ milhões</i>								
Depreciação	(1.313)	(1.277)	2,8%	(1.274)	3,1%	(3.862)	(3.934)	-1,8%
dos quais Depreciação de Arrendamentos	(421)	(562)	-25,0%	(448)	-5,9%	(1.340)	(1.787)	-25,0%
Amortização	(478)	(478)	-0,1%	(482)	-0,9%	(1.439)	(1.433)	0,4%
<b>D&amp;A Total</b>	<b>(1.790)</b>	<b>(1.755)</b>	<b>2,0%</b>	<b>(1.756)</b>	<b>2,0%</b>	<b>(5.301)</b>	<b>(5.367)</b>	<b>-1,2%</b>

A linha de D&A registrou aumento de 2,0% A/A no 3T24, explicado pela combinação dos seguintes fatores: (i) maior depreciação de infraestrutura de rede e de equipamentos de telecomunicações, em virtude dos investimentos realizados ao longo do ano na expansão do 5G; (ii) parcialmente compensada por uma menor depreciação sobre direitos de uso de arrendamentos do IFRS 16 em razão do processo de descomissionamento de sites. Nos 9M24, a linha caiu 1,2% A/A.

O EBIT Normalizado teve crescimento de 16,3% A/A no 3T24, levando a uma margem de 22,3% e refletindo a sólida evolução do EBITDA o período. Nos 9M24, o EBIT Normalizado avançou 26,3% A/A, com uma margem de 20,8%.

## RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO	3T24	3T23	%A/A	2T24	%T/T	9M24	9M23	% A/A
<i>R\$ milhões</i>								
<b>Itens Caixa</b>	<b>(466)</b>	<b>(431)</b>	<b>8,1%</b>	<b>(426)</b>	<b>9,4%</b>	<b>(1.399)</b>	<b>(1.505)</b>	<b>-7,1%</b>
Juros sobre Dívidas Financeiras (Líquido de Derivativos)	(75)	(152)	-50,7%	(75)	-0,4%	(233)	(456)	-49,0%
Juros relacionados a Caixa e Equivalentes de Caixa	102	114	-10,8%	80	27,3%	288	340	-15,3%
Juros sobre Arrendamentos	(356)	(211)	68,7%	(354)	0,5%	(1.052)	(896)	17,3%
Atualização Monetária e Juros Leilão de Espectro	(31)	(29)	6,3%	(29)	7,8%	(86)	(65)	33,1%
Outros	(107)	(154)	-30,6%	(48)	120,8%	(317)	(428)	-26,1%
<b>Itens Não Caixa</b>	<b>7</b>	<b>25</b>	<b>-72,5%</b>	<b>(24)</b>	<b>n.a.</b>	<b>(36)</b>	<b>449</b>	<b>n.a.</b>
Juros Capitalizados de Licenças	-	-	n.a.	-	n.a.	-	98	n.a.
Marcação a Mercado de Derivativos	7	5	29,3%	(43)	n.a.	(55)	125	n.a.
Marcação a Mercado do C6	-	20	n.a.	20	n.a.	20	39	-50,0%
Outros	-	-	n.a.	-	n.a.	-	187	n.a.
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(459)</b>	<b>(406)</b>	<b>13,0%</b>	<b>(450)</b>	<b>2,1%</b>	<b>(1.434)</b>	<b>(1.055)</b>	<b>35,9%</b>

No 3T24, o Resultado Financeiro Líquido foi negativo em R\$ 459 milhões, uma piora de R\$ 53 milhões vs. 3T23. Esse resultado pode ser explicado por efeitos que beneficiaram o resultado do 3T23: (i) impacto negativo no comparativo anual da linha de juros sobre arrendamentos, devido a uma redução mais significativa no 3T23 em razão da renegociação de contratos de leasing no período, em linha com o processo de descomissionamento de sites; (ii) menor atualização monetária sobre contingências contribuindo para performance da linha de outros no itens não caixa e (iii) efeito negativo do item “não caixa” de marcação a mercado do C6, por causa do reconhecimento no 3T23 do atingimento de nova tranche contratual do bônus de subscrição no banco. Nos 9M24, a linha apresentou uma piora de 35,9% A/A, impactada majoritariamente por itens não caixa: (i) menor marcação a mercado de derivativos; (ii) encerramento da capitalização de juros de licenças; e (iii) efeito positivo no 1T23 relativo à renegociação de contratos de arrendamento de torres.



## IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Na visão Normalizada<sup>10</sup>, o Imposto de Renda e a Contribuição Social (“IR/CSLL”) totalizou -R\$ 167 milhões no 3T24 em comparação a -R\$ 100 milhões no 3T23, o que levou a uma alíquota efetiva de -17,2% frente a -12,2% no 3T23. A variação reflete o maior montante de Juros sobre Capital Próprio declarados no 3T23, totalizando R\$ 425 milhões, vs. R\$ 300 milhões no 3T24. Nos 9M24, a linha de IR/CSLL totalizou -R\$ 378 milhões, chegando a uma alíquota efetiva de -15,2%.

## LUCRO LÍQUIDO

O Lucro Líquido Normalizado<sup>11</sup> totalizou R\$ 805 milhões no 3T24 (+11,2% A/A), mantendo crescimento anual de dois dígitos pelo 6º trimestre consecutivo e atingindo o maior patamar de lucro líquido já registrado em um terceiro trimestre. Com isso, o Lucro por Ação (LPA) Normalizado do trimestre alcançou R\$ 0,33 vs. R\$ 0,30 no 3T23. Nos 9M24, o Lucro Líquido Normalizado expandiu 17,1% A/A, totalizando um LPA de R\$ 0,87.

## INVESTIMENTOS, FLUXO DE CAIXA E DÍVIDA

**ALOCAÇÃO DE INVESTIMENTOS DE FORMA EFICIENTE POSSIBILITA UMA GERAÇÃO DE CAIXA SAUDÁVEL, VISANDO A ENTREGA DO GUIDANCE**

### CAPEX

DESCRIÇÃO	3T24	3T23	% A/A	2T24	% T/T	9M24	9M23	% A/A
<i>R\$ milhões</i>								
Rede	642	710	-9,6%	636	1,0%	2.262	2.242	0,9%
TI e Outros	254	288	-11,8%	289	-12,0%	913	970	-5,9%
<b>Capex</b>	<b>896</b>	<b>998</b>	<b>-10,2%</b>	<b>925</b>	<b>-3,1%</b>	<b>3.176</b>	<b>3.212</b>	<b>-1,1%</b>
<b>Capex/ Receita Líquida</b>	<b>14,0%</b>	<b>16,5%</b>	<b>-2,5p.p.</b>	<b>14,7%</b>	<b>-0,7p.p.</b>	<b>16,9%</b>	<b>18,3%</b>	<b>-1,4p.p.</b>

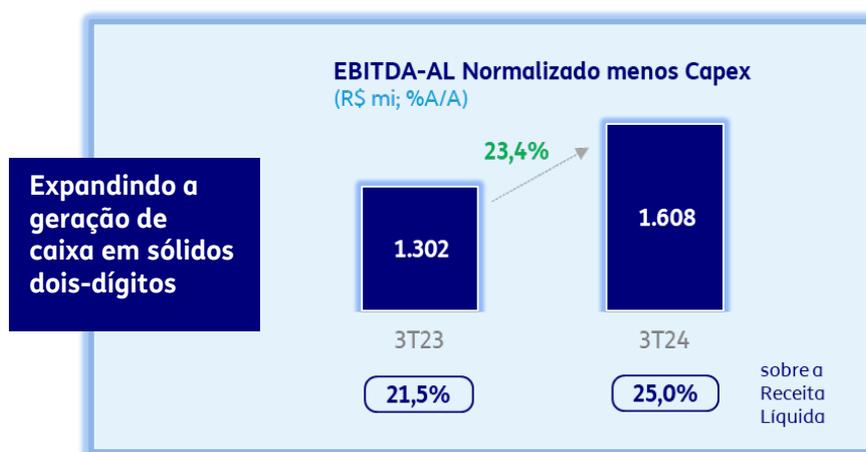
O Capex totalizou R\$ 896 milhões no 3T24, uma redução de 10,2% A/A, em razão do maior investimento em infraestrutura de rede e TI realizado no 3T23. Mesmo assim, a TIM continua investindo na expansão de sua rede 5G, adicionando 142 novas cidades no terceiro trimestre de 2024. O indicador Capex sobre a Receita Líquida Normalizada atingiu 14,0% no 3T24 vs. 16,5% no 3T23 (recuo de 2,5 p.p.). Nos 9M24, o Capex registrou queda de 1,1% A/A, atingindo R\$ 3.176 milhões. Cabe ressaltar ainda que expectativa da Companhia segue inalterada para o ano de 2024, cujo guidance já divulgado é de investimentos entre R\$ 4,4 a R\$ 4,6 bilhões.

<sup>10</sup> A linha de Imposto de Renda e a Contribuição Social teve impacto não recorrente de -R\$ 8,2 milhões no 1T23, referente a créditos fiscais relativos ao contrato de *intercompany* com a Cozani, e de -R\$ 3,9 milhões no 3T23, -R\$ 5,9 milhões no 2T23 e -R\$ 4,2 milhões no 1T23, referentes a outros efeitos fiscais.

<sup>11</sup> Lucro Líquido normalizado conforme itens apontados na seção “Do EBITDA ao Lucro Líquido”.

## FLUXO DE CAIXA

O EBITDA Normalizado (-) Capex somou R\$ 2.340 milhões no 3T24, um aumento de 16,3% A/A. Retornando os efeitos dos arrendamentos, o **EBITDA-AL Normalizado<sup>12</sup> (-) Capex totalizou R\$ 1.608 milhões, mantendo o sólido crescimento de dois dígitos (+23,4% A/A)**. Ambos os resultados foram possíveis em virtude de uma evolução consistente do EBITDA e menor nível de Capex. Já o indicador **EBITDA-AL Normalizado (-) Capex sobre a Receita Líquida Normalizada atingiu 25,0%** no período. **Nos 9M24, o EBITDA Normalizado (-) Capex teve alta de 14,6% A/A e o EBITDA-AL Normalizado (-) Capex cresceu 29,7% A/A (representando 21,2% em relação a Receita Líquida Normalizada)**.



DESCRIÇÃO	3T24	3T23	%A/A	2T24	% T/T	9M24	9M23	% A/A
<i>R\$ milhões</i>								
EBITDA Reportado	3.236	2.999	7,9%	3.153	2,6%	9.279	8.471	9,5%
Capex	(896)	(998)	-10,2%	(925)	-3,1%	(3.176)	(3.212)	-1,1%
<b>EBITDA Reportado - Capex</b>	<b>2.340</b>	<b>2.001</b>	<b>16,9%</b>	<b>2.228</b>	<b>5,0%</b>	<b>6.103</b>	<b>5.258</b>	<b>16,1%</b>
Δ Capital de Giro e Imposto de Renda	201	276	-27,1%	(541)	n.a.	(1.576)	(1.039)	51,7%
dos quais Pagamentos do Leilão de Espectro	-	-	n.a.	(128)	n.a.	(128)	(134)	-4,5%
Pagamento de Leases*	(798)	(822)	-2,9%	(739)	8,0%	(2.271)	(2.445)	-7,1%
dos quais Multas	(51)	(98)	-48,3%	(32)	56,5%	(110)	(155)	-29,2%
<b>Fluxo de Caixa Operacional Livre</b>	<b>1.743</b>	<b>1.455</b>	<b>19,8%</b>	<b>948</b>	<b>83,9%</b>	<b>2.256</b>	<b>1.774</b>	<b>27,2%</b>

\* Foram reconhecidos incentivos sobre o pagamento de arrendamentos em linha com as condições contratuais acordadas, reduzindo o valor desembolsado no período (+R\$ 14,1 milhões no 3T24, +R\$ 31,6 milhões no 2T24 e +R\$ 33,9 milhões no 1T24).

**O Fluxo de Caixa Operacional Livre (“FCOL”) totalizou R\$ 1.743 milhões no 3T24, uma expansão de R\$ 288 milhões (+19,8% A/A) vs. 3T23, tendo como principal alavanca a melhora de 16,9% A/A do EBITDA Reportado (-) Capex.** A variação de capital de giro retomou o patamar positivo, como esperado pela Companhia, mas, apesar disso, apresentou uma queda de R\$ 75 milhões quando comparado ao 3T23. Esse resultado pode ser explicado por: (i) linha de “Contas a Receber de Clientes” impactada pelas novas linhas de receita; (ii) linha de “Fornecedores” impactada pelo mix entre custos operacionais e Capex; (iii) parcialmente compensados pela linha de “Outros Passivos”, que vem reduzindo seu patamar desde o ano passado com o pagamento à terceiros que realizaram o desligamento das torres. **Nos 9M24, o FCOL**

<sup>12</sup> EBITDA-AL normalizado conforme itens apontados na seção “Do EBITDA ao Lucro Líquido” e desconsiderando o impacto das multas aplicadas no descomissionamento dos sites. Para maiores detalhes, acesse o Anexo 5 – EBITDA After Lease.



registrou crescimento de 27,2% A/A, em virtude da melhora de performance operacional e a redução dos pagamentos de leases.

É válido destacar ainda que o pagamento integral da TFF (Taxa de Fiscalização de Funcionamento), que compõe a taxa Fistel, está suspenso desde 2020. O montante total registrado até 30 de setembro 2024 foi de R\$ 3,2 bilhões, sendo R\$ 2,5 bilhões de principal e R\$ 659 milhões de juros moratórios incidentes.

## DÍVIDA E CAIXA

### Perfil da Dívida

EMISSIONES	MOEDA	TAXA DE JUROS	VENCIMENTO	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO	TOTAL
<i>R\$ milhões</i>						
KFW Finnvera	USD	SOFR + 1,17826%	12/24 a 12/25	46	14	60
Debêntures	BRL	IPCA + 4,0432% a.a.	06/28	18	1.929	1.947
BNDES Finame	BRL	IPCA + 4,2283% a.a.	11/31	48	344	392
BNDES Finem	BRL	TJLP + 1,95% a.a.	08/25	104	-	104
BNB	BRL	IPCA + 1,2228% a 1,4945% a.a.	02/28	185	445	630
<b>Dívida Financeira Total</b>				<b>401</b>	<b>2.732</b>	<b>3.133</b>
Licença (5G)	BRL	Selic	12/40	64	965	1.029
<b>Dívida Total Antes do Lease</b>				<b>465</b>	<b>3.697</b>	<b>4.162</b>
Lease Total	BRL	IPCA/IGP-M (12,43% a.a.)	10/29	1.770	10.498	12.268
<b>Dívida Total</b>				<b>2.235</b>	<b>14.195</b>	<b>16.430</b>

\*Média ponderada da taxa de juros dos contratos de leasing.

### Dívida Líquida

DESCRIÇÃO	3T24	2T24	1T24	4T23
<i>R\$ milhões</i>				
Dívida de Curto Prazo	401	379	761	1.267
Dívida de Longo Prazo	2.732	2.717	2.487	2.504
<b>Dívida Financeira Total</b>	<b>3.133</b>	<b>3.096</b>	<b>3.248</b>	<b>3.771</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	(4.332)	(3.312)	(3.371)	(5.036)
Derivativos Líquidos-ex C6	(145)	(172)	(65)	(65)
<b>Dívida Financeira Líquida</b>	<b>(1.344)</b>	<b>(388)</b>	<b>(188)</b>	<b>(1.331)</b>
Licença (5G)	1.029	1.002	978	953
<b>Dívida Líquida AL</b>	<b>(315)</b>	<b>614</b>	<b>790</b>	<b>(378)</b>
Lease Total	12.268	12.240	12.153	12.020
<b>Dívida Líquida Total</b>	<b>11.953</b>	<b>12.854</b>	<b>12.943</b>	<b>11.642</b>
<b>Dívida Líquida AL/EBITDA AL Normalizado*</b>	<b>-0,03x</b>	<b>0,1x</b>	<b>0,1x</b>	<b>-0,04x</b>
<b>Dívida Líquida Total/EBITDA Normalizado</b>	<b>1,0x</b>	<b>1,1x</b>	<b>1,1x</b>	<b>1,0x</b>

\*EBITDA 12M "após o pagamento de leases", desconsiderando o pagamento de principal e juros relacionados a leasings financeiros.

### Dívida LP Por Vencimento

ANO	PRO-FORMA	INCLUINDO IFRS 9, 15 e 16
<i>R\$ milhões</i>		
2025	137	420
2026	946	2.197
2027	946	2.176
2028	795	2.007
Após 2028	873	7.395
<b>Dívida Total</b>	<b>3.697</b>	<b>14.195</b>

A Dívida Total (pós-hedge) somou R\$ 16.285 milhões ao final de setembro de 2024, o que representa uma redução de R\$ 1.976 milhões frente ao 3T23. Essa queda reflete, principalmente: (i) a liquidação de parte da dívida financeira de curto prazo; e, em menor proporção (ii) a redução do leasing total, beneficiado pelo descomissionamento de sites.

As posições de Caixa e Títulos de Valores Mobiliários somaram R\$ 4.332 milhões ao final de setembro de 2024, representando uma queda de 2,6% A/A. Os desembolsos realizados nos últimos 12 meses, principalmente aqueles relacionados a liquidação de parte da dívida financeira de curto prazo, foram parcialmente compensados pela melhora da performance operacional da Companhia no período.



## DESEMPENHO OPERACIONAL

DESCRIÇÃO	3T24	3T23	%A/A	2T24	%T/T	9M24	9M23	% A/A
<b>Base Móvel de Clientes ('000)</b>	<b>62.149</b>	<b>61.254</b>	<b>1,5%</b>	<b>61.986</b>	<b>0,3%</b>	<b>62.149</b>	<b>61.254</b>	<b>1,5%</b>
Pré-Pago	32.468	34.078	-4,7%	33.014	-1,7%	32.468	34.078	-4,7%
Pós-Pago	29.681	27.176	9,2%	28.972	2,4%	29.681	27.176	9,2%
Pós-Pago Humano	23.881	22.198	7,6%	23.453	1,8%	23.881	22.198	7,6%
Base de Usuários 4G ('000)	50.840	53.891	-5,7%	51.481	-1,2%	50.840	53.891	-5,7%
Base de Usuários 5G ('000)	8.563	3.776	126,8%	7.560	13,3%	8.563	3.776	126,8%
<b>Market share</b>	<b>23,7%</b>	<b>24,2%</b>	<b>-0,5p.p.</b>	<b>23,7%</b>	<b>-</b>	<b>23,7%</b>	<b>24,2%</b>	<b>-0,5p.p.</b>
Pré-Pago	30,9%	31,7%	-0,8p.p.	31,0%	-0,2p.p.	30,9%	31,7%	-0,8p.p.
Pós-Pago	18,9%	18,7%	0,2p.p.	18,7%	0,2p.p.	18,9%	18,7%	0,2p.p.
Pós-Pago Humano	21,4%	21,5%	-0,1p.p.	21,4%	-	21,4%	21,5%	-0,1p.p.
<b>Base de Clientes TIM Ultrafibra ('000)</b>	<b>793</b>	<b>791</b>	<b>0,3%</b>	<b>798</b>	<b>-0,6%</b>	<b>793</b>	<b>791</b>	<b>0,3%</b>
FTTH	744	692	7,5%	737	0,9%	744	692	7,5%
FTTC	49	99	-50,0%	61	-18,4%	49	99	-50,0%

### SEGMENTO MÓVEL:

No 3T24, a TIM atingiu **62,1 milhões de usuários móveis**, o que representou em adições líquidas um **incremento de 895 mil clientes nos últimos 12 meses e 163 mil no trimestre**. Esse resultado foi impulsionado pelo **Pós-pago que registrou crescimento de 9,2% A/A**, totalizando 29,7 milhões de clientes, um aumento de mais de 2,5 milhões de clientes nos últimos 12 meses e 709 mil no terceiro trimestre de 2024. Desses, 23,9 milhões são de clientes Pós-pago Humano (+7,6% A/A). Já o Pré-pago totalizou 32,5 milhões de clientes, uma queda de 4,7% A/A, impactada pela migração de clientes de Pré-pago para Pós-pago.

### SEGMENTO FIXO:

A **base de clientes da TIM Ultrafibra somou 793 mil conexões no 3T24**, permanecendo praticamente estável no comparativo anual (+0,3% A/A). O resultado reflete o posicionamento da Companhia de ter maior seletividade em sua na expansão geográfica. Ainda assim, a **base FTTH, principal parcela da banda larga, somou 744 mil clientes no 3T24, um avanço de 7,5% A/A**.



## PLATAFORMA DE CLIENTES

A Plataforma de Clientes, tem como objetivo monetizar a base de clientes da empresa e aumentar a fidelidade desses clientes, através da observação de tendências de mercado e parcerias inovadoras. Essa iniciativa é habilitada por dois modelos de negócio:

### I. Parcerias Comerciais com:

- (i) **remuneração direta pela venda de publicidade e de inteligência de dados**, onde os principais produtos de venda de publicidade utilizados são o TIM Ads e o TIM Insights: no 3T24, mantivemos o crescimento A/A, estimulado pela recorrência de campanhas de anunciantes relevantes e entrada de novas marcas. Tivemos ainda as primeiras veiculações de campanhas em inventários externos ampliando a atuação no modelo de Retail Media;
- (ii) **remuneração por produtos de dados**, através de scores financeiros e produtos padronizados de validação/autenticação para melhoria da segurança digital dos usuários: no 3T24, mantivemos o crescimento contínuo da rentabilização das soluções de score financeiro e dos produtos de Open Gateway. Além disso, tivemos mais de 78 milhões de consultas realizadas no trimestre, demonstrando nossa capacidade de processamento de dados.

- ### II. Parcerias Estratégicas.
- Neste modelo, além do TIM Ads e TIM Insights, utilizamos a capacidade de segmentação da nossa base, aliada à força da marca da TIM para fazer um endosso da marca parceira, estimulando o consumidor a aderir aos produtos de nossos parceiros estratégicos com ofertas exclusivas para os clientes TIM. Neste caso, a remuneração da TIM é atrelada ao sucesso da parceria, podendo ser composta por uma receita baseada na aquisição de clientes ou mesmo participação nas empresas parceiras.

Dentro dessa estratégia foram elencadas algumas verticais com grandes oportunidades de sinergia com os serviços de telefonia móvel e por ter um valuation de mercado superior aos das empresas de telecomunicações. Abaixo estão detalhes das verticais nas quais já estamos atuando:

## SERVIÇOS FINANCEIROS

Em 2020, a Companhia concluiu a negociação com o Banco C6 e lançou ofertas exclusivas para os clientes TIM que abrissem contas no banco e usassem seus serviços. Nesse contrato, a TIM recebe remuneração por contas ativas e a opção de obter a participação societária no Banco C6 à medida que são atingidas determinadas metas, sendo que a quantidade de ações recebida por cada meta atingida varia ao longo do contrato.

No dia 1º de fevereiro de 2021, a TIM comunicou que obteve, no âmbito desta parceria, o direito ao exercício de bônus de subscrição equivalente a participação indireta de aproximadamente 1,44% do capital social do Banco C6, em decorrência do atingimento, em dezembro de 2020, do 1º nível das metas acordadas. Posteriormente, a Companhia exerceu sua opção de adquirir e converter ações do C6, o que representa aproximadamente 1,44% do Banco. Importante destacar que uma vez exercida a opção, a TIM passou a



deter uma posição minoritária e sem posição de controle ou de influência significativa na administração do C6.

Adicionalmente, a TIM detém opções de subscrição de ações, que representam a opção da Companhia de subscrever 4,62% das ações do Banco C6 em 30 de setembro de 2024. Considerando o que já foi exercido, mais as opções, a participação potencial da TIM no Banco C6 pode atingir aproximadamente 6,06%, ressalvando a disputa arbitral em curso. Mais detalhes podem ser encontrados nas Notas 12, 31 e 37 do ITR.

## SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO

No pilar de Educação a parceria com a Descomplica já ultrapassa os 700 mil inscritos em diversos cursos como: preparatório para o ENEM, cursos livres, graduações e pós-graduação. Os cursos livres focados em tecnologia, como ChatGPT e Inteligência Artificial Para Não Técnicos, já somam +130 mil inscritos em 2024.

## SERVIÇOS DE SAÚDE

Na vertical de Saúde em parceria com o Cartão de Todos atingimos até setembro de 2024 mais de 193 mil clientes TIM cadastrados na plataforma, sendo destes mais de 64 mil assinaturas nos planos Pré-pago, Controle e Pós-pago. Ainda continuamos com a oferta de isenção da taxa de adesão e os clientes TIM dos planos Controle e Pós-Pago contam com 3 meses de gratuidade na mensalidade.

## AMBIENTAL, SOCIAL e GOVERNANÇA

### DESTAQUES DO 3T24

- Pelo quarto ano consecutivo, a TIM foi reconhecida como uma das empresas mais diversas e inclusivas do mundo, conquistando a 1ª posição global de Telecom no FTSE Russell D&I Index 2024 (antigo Refinitiv D&I Index). O índice é uma das principais ferramentas utilizadas por investidores ao redor do mundo para identificar empresas com práticas avançadas no tema. Outro importante reconhecimento da Companhia foi sua seleção, pelo segundo ano consecutivo, para compor a carteira do IDIVERSA, índice da B3 que avalia a representatividade de pessoas negras e mulheres na empresa e em posições de liderança e não liderança no Brasil;
- Em linha com o seu compromisso de enfrentamento da violência contra as mulheres, a TIM segue avançando, em parceria com a plataforma Mulheres Positivas, com o projeto Caminho Delas. Depois de transformar suas 158 lojas próprias no Brasil em locais seguros para mulheres em situações de risco, a iniciativa chega a revendas da operadora, ampliando para mais 43 pontos nos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Pernambuco, Minas Gerais e Paraíba. Para essa ampliação, 350 colaboradores desses estabelecimentos foram treinados pela startup Livre de Assédio, que apoia a prevenção ao assédio sexual, moral e discriminação;
- Com o objetivo de capacitar seus cerca de 10 mil colaboradores em Inteligência Artificial, a TIM lançou o AI Academy. A iniciativa reforça o comprometimento da Companhia com a inovação e com o desenvolvimento de novas competências. Criada em parceria com empresas do ecossistema

de Educação e AI, como: Exame, FIAP, Alura, Google, Microsoft, entre outros, a academia oferecerá jornada de aprendizagem multiformatos em temas comportamentais e técnicos que habilitarão o uso da tecnologia para alavancar os desafios do negócio. A operadora já identificou mais de 100 casos de uso que serão potencializados por AI;

- O Instituto TIM, em parceria com a ONG One By One, formou a primeira turma de 2024 do programa Educação Exponencial, projeto de educação tecnológica voltado a crianças e jovens com deficiência apoiados pela organização e seus familiares. Ao longo da capacitação, os 41 alunos, com idades variadas, puderam desenvolver habilidades empreendedoras usando diversas ferramentas. Além de ampliar as áreas em que os participantes podem atuar, o curso aprimora diferentes competências e estimula o aperfeiçoamento contínuo;
- A Bateria do Instituto TIM, formada por crianças, jovens e adultos com e sem deficiência, encerrou em setembro mais um ciclo de formação dos seus mais de 50 integrantes. O projeto ofereceu em 34 encontros semanais, no Centro da Música Carioca, aulas gratuitas de música e canto, além de acompanhamento psicológicos. Entre as apresentações abertas ao público realizadas, destacam-se o festival TIM Music Rio, em Copacabana e o pré-carnaval do Mini Bloco, na Tijuca;
- O Edital Fortalecendo Redes do Instituto TIM tem mostrado resultados promissores no desenvolvimento das 10 organizações selecionadas da Rede Gerando Falcões. No primeiro semestre de 2024, observou-se um fortalecimento institucional significativo, com várias OSCs expandindo sua presença digital e aprimorando suas operações. Algumas ações impactaram diretamente as comunidades atendidas, como, por exemplo, a gestão mais eficiente obtida pela Cores do Mará (MA), a partir da melhor estruturação de suas operações e contratação de profissionais especializados. Cada OSC recebeu o valor de 100 mil reais e cerca de nove mil pessoas poderão ser impactadas pelas ações das organizações;
- Pelo segundo ano consecutivo, a TIM foi eleita a melhor empresa no setor de Tecnologia e Telecomunicações na premiação Melhores e Maiores de 2024 da Exame, um dos mais reconhecidos prêmios de economia e negócios do Brasil. Com a participação de mais de mil empresas de diversos setores, apenas 15 foram premiadas, sendo a TIM a única do seu setor;
- No 3º trimestre, a TIM incorporou oito novas usinas em sua operação como parte da evolução do Projeto Geração Distribuída (GD), totalizando mais de 120 unidades. O projeto é responsável por promover o abastecimento da rede com a utilização de usinas de energia renovável, com predominância de plantas solares. A expectativa é que até o final de 2024, cerca de 60% da energia utilizada pela Companhia seja oriunda da GD, chegando ao total de 134 usinas, que atenderão 25 estados;
- A TIM encerrou o 2º TRI com 1.860 biosites ativos em sua rede. Essas estruturas, similares a um poste comum, são uma solução para densificação da rede de acesso móvel (antenas/torres) com baixíssimo impacto visual e urbanístico, menor custo e rápida instalação.

Para acessar o informe trimestral de ESG, favor acessar: [Informe Trimestral ESG](#)

## AVISO LEGAL

As informações financeiras e operacionais consolidadas, divulgadas neste documento, exceto onde indicado de outra forma, são apresentadas segundo as normas internacionais de contabilidade IFRS (*International Financial Reporting Standards*) e em Reais (R\$), em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, Lei 6.404/76. As comparações referem-se ao terceiro trimestre (“3T24”) e aos primeiros nove meses de 2024 (“9M24”), exceto quando indicado de outra forma.

Este documento pode conter declarações de caráter prospectivo. Estas não são declarações de fatos históricos e refletem as crenças e expectativas da administração da Companhia. As palavras “antecipa”, “acredita”, “estima”, “espera”, “prevê”, “planeja”, “prediz”, “projeta”, “visa”, bem como palavras similares, têm como intenção identificar essas declarações, que envolvem, necessariamente, riscos e incertezas conhecidos e desconhecidos, previstos ou não, pela Companhia. Portanto, os resultados operacionais futuros da Companhia poderão diferir das expectativas atuais e os leitores desta divulgação não devem basear suas considerações exclusivamente nas informações aqui fornecidas. Declarações prospectivas refletem apenas as opiniões na data em que são apresentadas e a Companhia não está obrigada a atualizá-las diante de novas informações ou desdobramentos futuros.

## CONTATOS DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Telefones: (+55 21) 4109-3360 / 4112-6048

E-mail: [ri@timbrasil.com.br](mailto:ri@timbrasil.com.br)

Website de Relações com Investidores: [ri.tim.com.br](http://ri.tim.com.br)

## ANEXOS

Anexo 1: Balanço Patrimonial

Anexo 2: Demonstração de Resultados

Anexo 3: Demonstrações de Fluxo de Caixa

Anexo 4: Indicadores Operacionais

Anexo 5: EBITDA *After Lease*

As Demonstrações Financeiras Completas, incluindo as Notas Explicativas, estão disponíveis no *website* de Relações com Investidores da Companhia.



## ANEXO 1 – TIM S.A. Balanco Patrimonial

DESCRIÇÃO	3T24	3T23	% A/A	2T24	%T/T
<i>R\$ milhões</i>					
<b>ATIVO</b>	<b>54.536</b>	<b>55.973</b>	<b>-2,6%</b>	<b>54.035</b>	<b>0,9%</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>11.251</b>	<b>10.837</b>	<b>3,8%</b>	<b>10.397</b>	<b>8,2%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	2.287	3.609	-36,6%	2.111	8,3%
Títulos e valores mobiliários	2.045	837	144,2%	1.201	70,3%
Contas a receber de clientes	4.438	3.581	23,9%	4.262	4,1%
Estoques	382	415	-8,0%	416	-8,1%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	275	626	-56,2%	274	0,0%
Impostos, taxas e contribuições a recuperar	766	776	-1,3%	938	-18,4%
Despesas antecipadas	406	365	11,1%	495	-18,0%
Instrumentos financeiros derivativos	327	244	34,3%	358	-8,7%
Arrendamentos	33	30	11,1%	31	4,9%
Outros ativos	293	354	-17,3%	310	-5,5%
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>43.285</b>	<b>45.136</b>	<b>-4,1%</b>	<b>43.637</b>	<b>-0,8%</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>4.505</b>	<b>5.263</b>	<b>-14,4%</b>	<b>4.466</b>	<b>0,9%</b>
Títulos e valores mobiliários	15	14	10,6%	15	0,3%
Contas a receber de clientes	128	232	-45,0%	168	-24,1%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	212	207	2,4%	211	0,9%
Impostos, taxas e contribuições a recuperar	980	946	3,6%	928	5,5%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.120	1.389	-19,4%	1.166	-3,9%
Depósitos judiciais	672	1.444	-53,4%	677	-0,8%
Despesas antecipadas	258	102	154,0%	222	16,6%
Instrumentos financeiros derivativos	526	515	2,2%	527	-0,1%
Arrendamentos	208	210	-1,0%	209	-0,3%
Outros ativos financeiros	352	165	-15,7%	303	16,1%
Outros ativos	33	39	-15,7%	40	-17,8%
<b>Permanente</b>	<b>38.780</b>	<b>39.873</b>	<b>-2,7%</b>	<b>39.171</b>	<b>-1,0%</b>
Investimento	1.391	1.474	-5,6%	1.405	-1,0%
Imobilizado	22.467	22.626	-0,7%	22.572	-0,5%
Intangível	14.922	15.773	-5,4%	15.194	-1,8%
<b>PASSIVO</b>	<b>54.536</b>	<b>55.973</b>	<b>-2,6%</b>	<b>54.035</b>	<b>0,9%</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>11.626</b>	<b>13.719</b>	<b>-15,3%</b>	<b>11.758</b>	<b>-1,1%</b>
Fornecedores	3.654	3.854	-5,2%	3.649	0,1%
Empréstimos e financiamentos	401	2.278	-82,4%	379	5,9%
Passivo de arrendamento	1.803	1.912	-5,7%	1.855	-2,8%
Instrumentos financeiros derivativos	185	330	-43,8%	190	-2,3%
Obrigações trabalhistas	383	379	1,3%	356	7,8%
Imposto de renda e contribuição social a recolher	98	76	28,3%	37	161,5%
Impostos, taxas e contribuições a recolher	3.620	2.769	30,7%	3.400	6,5%
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	799	454	76,1%	1.239	-35,5%
Autorizações a pagar	290	519	-44,1%	284	2,1%
Receitas diferidas	274	264	3,7%	260	5,1%
Outras obrigações contratuais	-	748	n.a.	-	n.a.
Outros passivos e provisões	118	136	-13,0%	109	8,4%
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>16.933</b>	<b>16.680</b>	<b>1,5%</b>	<b>16.801</b>	<b>0,8%</b>
Empréstimos e financiamentos	2.732	2.559	6,8%	2.717	0,5%
Passivo de arrendamento	10.706	10.694	0,1%	10.625	0,8%
Impostos, taxas e contribuições a recolher	38	11	236,9%	39	-2,2%
Provisão para processos judiciais e administrativos	1.518	1.344	13,0%	1.477	2,7%
Planos de pensão e outros benefícios pós emprego	5	6	-13,8%	5	-
Autorizações a pagar	1.220	1.118	9,1%	1.193	2,3%
Receitas diferidas	569	627	-9,1%	589	-3,3%
Outros passivos	144	322	-55,3%	156	-8,0%
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>25.977</b>	<b>25.574</b>	<b>1,6%</b>	<b>25.476</b>	<b>2,0%</b>
Capital social	13.478	13.478	-	13.478	-
Reservas de capital	381	378	0,6%	398	-4,5%
Reservas de lucros	10.864	10.915	-0,5%	10.850	0,1%
Ajustes de avaliação patrimonial	(3)	(4)	-13,8%	(3)	-
Ações em tesouraria	(48)	(3)	1508,3%	(48)	-
Lucro do período	1.306	810	61,2%	801	63,1%



## ANEXO 2 – TIM S.A. Demonstração de Resultados

DESCRIÇÃO	3T24	3T23	%A/A	2T24	%T/T	9M24	9M23	% A/A
<i>R\$ milhões</i>								
<b>Receita Líquida</b>	<b>6.419</b>	<b>6.055</b>	<b>6,0%</b>	<b>6.303</b>	<b>1,8%</b>	<b>18.817</b>	<b>17.559</b>	<b>7,2%</b>
<b>Receita de Serviços</b>	<b>6.232</b>	<b>5.875</b>	<b>6,1%</b>	<b>6.103</b>	<b>2,1%</b>	<b>18.244</b>	<b>17.036</b>	<b>7,1%</b>
<b>Serviço Móvel</b>	<b>5.898</b>	<b>5.550</b>	<b>6,3%</b>	<b>5.766</b>	<b>2,3%</b>	<b>17.242</b>	<b>16.074</b>	<b>7,3%</b>
Gerada pelo Cliente	5.477	5.144	6,5%	5.389	1,6%	16.057	14.943	7,5%
Interconexão	82	105	-21,9%	87	-5,3%	264	324	-18,6%
Plataforma de Clientes	40	54	-26,7%	30	30,5%	101	122	-17,0%
Outras Receitas	300	246	21,7%	260	15,4%	820	684	19,8%
<b>Serviço Fixo</b>	<b>333</b>	<b>325</b>	<b>2,6%</b>	<b>337</b>	<b>-1,2%</b>	<b>1.003</b>	<b>962</b>	<b>4,2%</b>
dos quais TIM UltraFibra	234	221	6,0%	234	-0,2%	697	647	7,7%
<b>Receita de Produtos</b>	<b>187</b>	<b>181</b>	<b>3,5%</b>	<b>199</b>	<b>-6,0%</b>	<b>573</b>	<b>522</b>	<b>9,6%</b>
<b>Custos da Operação</b>	<b>(3.183)</b>	<b>(3.056)</b>	<b>4,1%</b>	<b>(3.150)</b>	<b>1,1%</b>	<b>(9.538)</b>	<b>(9.088)</b>	<b>5,0%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>3.236</b>	<b>2.999</b>	<b>7,9%</b>	<b>3.153</b>	<b>2,6%</b>	<b>9.279</b>	<b>8.471</b>	<b>9,5%</b>
Margem EBITDA	50,4%	49,5%	0,9p.p.	50,0%	0,4p.p.	49,3%	48,2%	1,1p.p.
<b>Depreciação &amp; Amortização</b>	<b>(1.790)</b>	<b>(1.755)</b>	<b>2,0%</b>	<b>(1.756)</b>	<b>2,0%</b>	<b>(5.301)</b>	<b>(5.367)</b>	<b>-1,2%</b>
Depreciação	(1.313)	(1.277)	2,8%	(1.274)	3,1%	(3.862)	(3.934)	-1,8%
Amortização	(478)	(478)	-0,1%	(482)	-0,9%	(1.439)	(1.433)	0,4%
<b>Equivalência Patrimonial</b>	<b>(15)</b>	<b>(25)</b>	<b>-41,3%</b>	<b>(23)</b>	<b>-37,1%</b>	<b>(60)</b>	<b>(66)</b>	<b>-9,5%</b>
<b>EBIT</b>	<b>1.431</b>	<b>1.219</b>	<b>17,4%</b>	<b>1.374</b>	<b>4,1%</b>	<b>3.918</b>	<b>3.037</b>	<b>29,0%</b>
Margem EBIT	22,3%	20,1%	2,2p.p.	21,8%	0,5p.p.	20,8%	17,3%	3,5p.p.
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(459)</b>	<b>(406)</b>	<b>13,0%</b>	<b>(450)</b>	<b>2,1%</b>	<b>(1.434)</b>	<b>(1.055)</b>	<b>35,9%</b>
Despesas Financeiras	(661)	(674)	-2,0%	(661)	-0,1%	(2.076)	(2.011)	3,2%
Receitas Financeiras	207	262	-20,9%	188	9,9%	616	953	-35,3%
Variações Cambiais, Líquidas	(6)	6	n.a.	23	n.a.	25	3	873,2%
<b>Lucro Antes dos Impostos</b>	<b>972</b>	<b>813</b>	<b>19,6%</b>	<b>924</b>	<b>5,2%</b>	<b>2.484</b>	<b>1.982</b>	<b>25,3%</b>
Imposto de Renda e Cont. Social	(167)	(97)	72,8%	(143)	16,6%	(378)	(227)	66,8%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>805</b>	<b>716</b>	<b>12,4%</b>	<b>781</b>	<b>3,0%</b>	<b>2.106</b>	<b>1.755</b>	<b>20,0%</b>
<i>R\$ milhões</i>								
<b>Receita Líquida</b>	<b>6.419</b>	<b>6.055</b>	<b>6,0%</b>	<b>6.303</b>	<b>1,8%</b>	<b>18.817</b>	<b>17.600</b>	<b>6,9%</b>
<b>Receita de Serviços</b>	<b>6.232</b>	<b>5.875</b>	<b>6,1%</b>	<b>6.103</b>	<b>2,1%</b>	<b>18.244</b>	<b>17.077</b>	<b>6,8%</b>
<b>Serviço Móvel</b>	<b>5.898</b>	<b>5.550</b>	<b>6,3%</b>	<b>5.766</b>	<b>2,3%</b>	<b>17.242</b>	<b>16.115</b>	<b>7,0%</b>
Gerada pelo Cliente	5.477	5.144	6,5%	5.389	1,6%	16.057	14.943	7,5%
Interconexão	82	105	-21,9%	87	-5,3%	264	324	-18,6%
Plataforma de Clientes	40	54	-26,7%	30	30,5%	101	122	-17,0%
Outras Receitas	300	246	21,7%	260	15,4%	820	725	13,0%
<b>Serviço Fixo</b>	<b>333</b>	<b>325</b>	<b>2,6%</b>	<b>337</b>	<b>-1,2%</b>	<b>1.003</b>	<b>962</b>	<b>4,2%</b>
dos quais TIM UltraFibra	234	221	6,0%	234	-0,2%	697	647	7,7%
<b>Receita de Produtos</b>	<b>187</b>	<b>181</b>	<b>3,5%</b>	<b>199</b>	<b>-6,0%</b>	<b>573</b>	<b>522</b>	<b>9,6%</b>
<b>Custos da Operação</b>	<b>(3.183)</b>	<b>(3.045)</b>	<b>4,5%</b>	<b>(3.150)</b>	<b>1,1%</b>	<b>(9.538)</b>	<b>(9.063)</b>	<b>5,2%</b>
Pessoal	(365)	(340)	7,4%	(366)	-0,2%	(1.096)	(1.012)	8,3%
Comercialização	(1.009)	(970)	4,0%	(1.002)	0,7%	(2.991)	(2.936)	1,8%
Rede e Interconexão	(1.101)	(1.008)	9,2%	(1.079)	2,0%	(3.315)	(2.990)	10,8%
Gerais e Administrativos	(214)	(215)	-0,7%	(209)	2,5%	(643)	(661)	-2,8%
Custo de Mercadorias Vendidas (CMV)	(248)	(254)	-2,5%	(268)	-7,3%	(763)	(723)	5,6%
Provisão para devedores duvidosos	(174)	(161)	7,6%	(172)	0,7%	(512)	(467)	9,6%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(72)	(96)	-24,6%	(54)	35,2%	(219)	(273)	-19,9%
<b>EBITDA</b>	<b>3.236</b>	<b>3.011</b>	<b>7,5%</b>	<b>3.153</b>	<b>2,6%</b>	<b>9.279</b>	<b>8.536</b>	<b>8,7%</b>
Margem EBITDA	50,4%	49,7%	0,7p.p.	50,0%	0,4p.p.	49,3%	48,5%	0,8p.p.
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(459)</b>	<b>(406)</b>	<b>13,0%</b>	<b>(450)</b>	<b>2,1%</b>	<b>(1.434)</b>	<b>(1.055)</b>	<b>35,9%</b>
Imposto de Renda e Cont. Social	(167)	(100)	66,0%	(143)	16,6%	(378)	(249)	51,9%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>805</b>	<b>724</b>	<b>11,2%</b>	<b>781</b>	<b>3,0%</b>	<b>2.106</b>	<b>1.798</b>	<b>17,1%</b>
<b>Total Itens Normalizados</b>	<b>-</b>	<b>(8)</b>	<b>n.a.</b>	<b>-</b>	<b>n.a.</b>	<b>-</b>	<b>(43)</b>	<b>n.a.</b>

\* EBITDA normalizado conforme itens apontados nas seções de Receita (+R\$ 41,0 milhões no 1T23) e Custos (+R\$ 11,6 milhões no 3T23, +R\$ 17,4 milhões no 2T23 e -R\$ 4,4 milhões no 1T23). Lucro Líquido normalizado conforme itens apontados nas seções de Receita e Custos, descritos anteriormente, e por itens não recorrentes no Imposto de Renda e a Contribuição Social (-R\$ 3,9 milhões no 3T23, -R\$ 5,9 milhões no 2T23 e -R\$ 12,4 milhões no 1T23).



## ANEXO 3 – TIM S.A. Demonstrações de Fluxo de Caixa

DESCRIÇÃO	3T24	3T23	%A/A	2T24	%T/T	9M24	9M23	% A/A
<i>R\$ milhões</i>								
<b>Posição de Caixa Inicial</b>	<b>2.111</b>	<b>3.067</b>	<b>-31,2%</b>	<b>1.985</b>	<b>6,4%</b>	<b>3.078</b>	<b>2.549</b>	<b>20,8%</b>
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social*	972	824	17,9%	924	5,2%	2.484	2.047	21,3%
Itens não-recorrentes	-	(12)	n.a.	-	n.a.	-	(66)	n.a.
Depreciação e Amortização	1.790	1.755	2,0%	1.756	2,0%	5.301	5.367	-1,2%
Resultado de equivalência patrimonial	15	25	-41,3%	23	-37,1%	60	66	-9,5%
Valor residual de ativos imobilizados e intangíveis baixados	5	9	-47,1%	2	119,2%	8	89	-90,6%
Juros das obrigações decorrentes de desmobilização de ativos	2	18	-89,0%	4	-50,5%	9	33	-73,8%
Provisão para processos administrativos e judiciais	78	86	-9,4%	50	57,1%	217	259	-16,2%
Atualização monetária sobre depósitos e processos administrativos e judiciais	43	58	-25,7%	(11)	n.a.	119	164	-27,4%
Juros, variação monetária e cambial sobre empréstimos e outros ajustes financeiros	169	434	-61,1%	190	-11,2%	573	436	31,3%
Juros sobre títulos e valores mobiliários	(41)	(16)	158,0%	(35)	15,7%	(123)	(42)	193,5%
Juros sobre arrendamento mercantil passivo	363	218	66,5%	361	0,5%	1.073	730	46,9%
Juros sobre arrendamento mercantil ativo	(7)	(7)	0,8%	(7)	1,3%	(21)	(21)	1,3%
Provisão para perdas de crédito esperadas	174	161	7,6%	172	0,7%	512	467	9,6%
Planos de incentivo a longo prazo	9	(41)	n.a.	10	-5,2%	23	(30)	n.a.
<b>Redução (aumento) dos ativos operacionais</b>	<b>(85)</b>	<b>(2)</b>	<b>3678,5%</b>	<b>(210)</b>	<b>-59,4%</b>	<b>(1.061)</b>	<b>(943)</b>	<b>12,5%</b>
Contas a receber de clientes	(280)	(152)	84,2%	(327)	-14,2%	(1.071)	(602)	77,9%
Impostos e contribuições a recuperar	75	136	-44,5%	10	635,6%	272	30	816,4%
Estoques	34	(41)	n.a.	(11)	n.a.	(50)	(179)	-71,8%
Despesas antecipadas	52	103	-49,4%	86	-39,1%	(287)	(108)	165,5%
Depósitos judiciais	9	1	974,7%	16	-41,8%	35	16	119,6%
Outros ativos circulantes e não circulantes	25	(49)	n.a.	16	51,3%	41	(98)	n.a.
<b>Aumento (redução) dos passivos operacionais</b>	<b>32</b>	<b>4</b>	<b>766,7%</b>	<b>(492)</b>	<b>n.a.</b>	<b>(1.274)</b>	<b>(759)</b>	<b>67,9%</b>
Obrigações trabalhistas	28	32	-15,1%	(107)	n.a.	(3)	35	n.a.
Fornecedores	2	194	-98,9%	(285)	n.a.	(991)	(398)	148,7%
Impostos, taxas e contribuições	128	110	16,5%	227	-43,8%	332	437	-24,1%
Autorizações a pagar	2	6	-58,6%	(124)	n.a.	(101)	(99)	2,5%
Pagamentos de processos judiciais e administrativos	(85)	(113)	-24,9%	(98)	-13,7%	(246)	(274)	-10,4%
Receita diferida	(6)	(16)	-63,4%	(34)	-82,4%	(58)	(42)	39,3%
Outros exigíveis a curto e longo prazo	(37)	(209)	-82,1%	(71)	-47,1%	(207)	(418)	-50,5%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(40)	(31)	29,3%	(50)	-20,0%	(90)	(228)	-60,6%
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>3.478</b>	<b>3.484</b>	<b>-0,2%</b>	<b>2.687</b>	<b>29,5%</b>	<b>7.810</b>	<b>7.572</b>	<b>3,1%</b>
Capex	(896)	(998)	-10,2%	(925)	-3,1%	(3.176)	(3.212)	-1,1%
Resgates de títulos e valores mobiliários	1.682	9	19609,5%	2.324	-27,6%	6.061	2.357	157,1%
Aplicações de títulos e valores mobiliários	(2.486)	(559)	344,7%	(2.106)	18,0%	(6.027)	(963)	525,9%
Aporte de capital Fundo 5G	(54)	-	n.a.	(77)	-29,8%	(131)	-	n.a.
Outros	6	4	46,5%	7	-16,3%	17	20	-16,4%
<b>Caixa líquido (aplicados nas) gerado pelas atividades de investimento</b>	<b>(1.748)</b>	<b>(1.544)</b>	<b>13,2%</b>	<b>(776)</b>	<b>125,2%</b>	<b>(3.256)</b>	<b>(1.798)</b>	<b>81,1%</b>
Novos empréstimos	116	-	n.a.	387	-69,9%	503	-	n.a.
Amortização de empréstimos	(117)	(45)	161,8%	(582)	-79,9%	(1.288)	(178)	624,2%
Juros pagos - Empréstimos	(12)	(27)	-57,1%	(50)	-76,8%	(92)	(135)	-31,5%
Pagamento de passivo de arrendamento	(441)	(461)	-4,3%	(417)	5,8%	(1.267)	(1.377)	-8,0%
Juros pagos sobre passivo de arrendamento	(371)	(361)	2,7%	(353)	5,0%	(1.083)	(1.068)	1,4%
Incentivos sobre leases	14	-	n.a.	32	-55,3%	80	-	n.a.
Instrumentos financeiros derivativos	9	(215)	n.a.	(133)	n.a.	(129)	(196)	-34,5%
Dividendos e Juros sobre capital próprio pagos	(725)	(286)	153,9%	(626)	15,8%	(1.997)	(1.756)	13,7%
Compra de ações em tesouraria, líquido de alienações	(27)	(3)	852,2%	(40)	-33,4%	(72)	(3)	2447,5%
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos</b>	<b>(1.554)</b>	<b>(1.398)</b>	<b>11,1%</b>	<b>(1.784)</b>	<b>-12,9%</b>	<b>(5.344)</b>	<b>(4.713)</b>	<b>13,4%</b>
<b>Fluxo de Caixa</b>	<b>176</b>	<b>542</b>	<b>-67,5%</b>	<b>126</b>	<b>39,3%</b>	<b>(791)</b>	<b>1.060</b>	<b>n.a.</b>
<b>Posição de Caixa Final</b>	<b>2.287</b>	<b>3.609</b>	<b>-36,6%</b>	<b>2.111</b>	<b>8,3%</b>	<b>2.287</b>	<b>3.609</b>	<b>-36,6%</b>

\* LAIR normalizado conforme itens apontados nas seções de Receita (+R\$ 41,0 milhões no 1T23) e Custos (+R\$ 11,6 milhões no 3T23, +R\$ 17,4 milhões no 2T23 e -R\$ 4,4 milhões no 1T23).



## ANEXO 4 – TIM S.A. Indicadores Operacionais

DESCRIÇÃO	3T24	3T23	%A/A	2T24	%T/T	9M24	9M23	% A/A
Base Móvel de Clientes ('000)	62.149	61.254	1,5%	61.986	0,3%	62.149	61.254	1,5%
Pré-Paço	32.468	34.078	-4,7%	33.014	-1,7%	32.468	34.078	-4,7%
Pós-Paço	29.681	27.176	9,2%	28.972	2,4%	29.681	27.176	9,2%
Pós-Paço (ex-M2M)	23.881	22.198	7,6%	23.453	1,8%	23.881	22.198	7,6%
Base de Usuários 4G ('000)	50.840	53.891	-5,7%	51.481	-1,2%	50.840	53.891	-5,7%
Base de Usuários 5G ('000)	8.563	3.776	126,8%	7.560	13,3%	8.563	3.776	126,8%
Market share	23,7%	24,2%	-0,5p.p.	23,7%	-	23,7%	24,2%	-0,5p.p.
Pré-Paço	30,9%	31,7%	-0,8p.p.	31,0%	-0,2p.p.	30,9%	31,7%	-0,8p.p.
Pós-Paço	18,9%	18,7%	0,2p.p.	18,7%	0,2p.p.	18,9%	18,7%	0,2p.p.
Pós-Paço (ex-M2M)	21,4%	21,5%	-0,1p.p.	21,4%	-	21,4%	21,5%	-0,1p.p.
Churn Mensal (%)	3,0%	3,0%	-0,1p.p.	2,9%	0,1p.p.	2,9%	3,2%	-0,3p.p.
ARPU Móvel Reportado (R\$)	31,7	30,2	4,8%	31,2	1,5%	31,1	29,0	7,1%
ARPU Móvel Normalizado (R\$)	31,7	30,2	4,8%	31,2	1,5%	31,1	29,1	6,8%
Pré-Paço	14,9	15,0	-0,3%	14,9	0,3%	14,8	14,4	3,0%
Pós-Paço	43,3	43,7	-0,9%	43,9	-1,3%	43,1	42,4	1,6%
Pós-Paço (ex-M2M)	53,2	52,9	0,7%	53,4	-0,3%	52,6	50,9	3,3%
Base de Clientes TIM Ultrafibra ('000)	793	791	0,3%	798	-0,6%	793	791	0,3%
FTTH	744	692	7,5%	737	0,9%	744	692	7,5%
FTTC	49	99	-50,0%	61	-18,4%	49	99	-50,0%
Adições Líquidas TIM Ultrafibra ('000)	(5)	30	n.a.	(9)	-43,6%	(9)	75	n.a.
ARPU TIM Ultrafibra (R\$)	99,0	93,5	5,9%	98,6	0,5%	97,8	93,8	4,3%
Aparelhos Vendidos ('000)	148	146	1,3%	170	-13,1%	478	426	12,4%

## ANEXO 5 – TIM S.A. EBITDA After Lease

DESCRIÇÃO	3T24	3T23	%A/A	2T24	%T/T	9M24	9M23	% A/A
<i>R\$ milhões</i>								
<b>EBITDA Normalizado*</b>	<b>3.236</b>	<b>3.011</b>	<b>7,5%</b>	<b>3.153</b>	<b>2,6%</b>	<b>9.279</b>	<b>8.536</b>	<b>8,7%</b>
Impacto Total do Lease sobre EBITDA Normalizado	(732)	(710)	3,1%	(692)	5,8%	(2.117)	(2.249)	-5,9%
Pagamento de Lease	(812)	(822)	-1,2%	(770)	5,4%	(2.350)	(2.445)	-3,9%
Excluindo multas descomissionamento	51	98	-48,3%	32	56,5%	110	155	-29,2%
Outros efeitos de lease	29	14	108,1%	46	-36,1%	124	41	204,8%
<b>EBITDA-AL Normalizado</b>	<b>2.504</b>	<b>2.301</b>	<b>8,8%</b>	<b>2.461</b>	<b>1,8%</b>	<b>7.162</b>	<b>6.287</b>	<b>13,9%</b>
Margem EBITDA-AL Normalizada	39,0%	38,0%	1,0p.p.	39,0%	0,0p.p.	38,1%	35,7%	2,3p.p.
Capex	(896)	(998)	-10,2%	(925)	-3,1%	3.176	3.212	-1,1%
<b>EBITDA-AL Normalizado - Capex</b>	<b>1.608</b>	<b>1.302</b>	<b>23,4%</b>	<b>1.536</b>	<b>4,7%</b>	<b>3.987</b>	<b>3.074</b>	<b>29,7%</b>
Margem EBITDA-AL Normalizada - Capex	25,0%	21,5%	3,5p.p.	24,4%	0,7p.p.	21,2%	17,5%	3,7p.p.

\* EBITDA normalizado conforme itens apontados nas seções de Receita (+R\$ 41,0 milhões no 1T23) e Custos (+R\$ 11,6 milhões no 3T23, +R\$ 17,4 milhões no 2T23 e -R\$ 4,4 milhões no 1T23).